



DOSSIÊ DE PROPOSIÇÕES

“Estudos e pesquisas a serviço da sociedade”

*Ensino, Pesquisa e Conhecimento
Democracia, Desenvolvimento e Cidadania
Planejamento, Governança e Cidades*

Diego Henrique da Silva Baptista

Curitiba, 2016.

Apresentação

Os desafios da atualidade vêm demonstrando o esgotamento dos sistemas atuais de responderem a complexidade do mundo com as mesmas formas de pensamento e prática que causaram essa em primeira instância. Percebemos que grande parte dos acontecimentos, sejam eles positivos ou negativos derivam da fonte de pensamento que produz a realidade. Refletir sobre os atuais padrões de produção do conhecimento pode elucidar novos caminhos com proposições para avançar na atualização e ampliação do conhecimento. Principalmente como forma de resgate do propósito da pesquisa e do trabalho com a sua pertinência e aplicabilidade para a sociedade.

Acreditamos que o conhecimento reside em todas as pessoas e esse deve ser produzido com e para as pessoas. Esse **Dossiê de Proposições** chamado de “*Estudos e pesquisas a serviço da sociedade*” visa complementar o campo de produção do conhecimento na sociedade para além dos limites institucionais tradicionais do ensino, pesquisa e extensão vinculados às instituições de ensino e pós-graduação no Brasil. Uma forma de democratização da ciência com livre acesso e expressão de pensadores, pesquisadores e profissionais que buscam descobrir, investigar, validar e compartilhar seus aprendizados e experiências como contribuições para a sociedade.

A Sociedade Global, organização da sociedade civil, tem o propósito de facilitar a transição para uma sociedade mais justa, sustentável e pacífica, e sabemos que uma das formas é por meio do questionamento e proposição de novas formas de ver, viver, criar e se relacionar em sociedade. Nesse Dossiê de Proposições apresentamos um conjunto de ensaios livres coletados a partir da vivência, reflexão, pesquisa e ação dos envolvidos nas atividades da Sociedade Global nos últimos 5 anos. A partir de 2011 a organização acumulou experiências em pesquisa e desenvolvimento de metodologias que apóiam as pessoas, organizações e sistemas a transformar suas realidades com novos princípios e práticas que atendam a complexidade de seus desafios. Esse volume reúne em particular estudos feitos pelo fundador e articulador da Sociedade Global Diego Baptista que como autor provocativo do Dossiê, na evolução de sua pesquisa de dissertação ao ser desligado de um mestrado profissional na área de planejamento e governança, encaminha a publicização de suas reflexões e produções com um formato aberto, informal, independente e acessível para a comunidade em geral, além da acadêmica.

As primeiras proposições compartilhadas, portanto, tratam do contexto do ensino, pesquisa e conhecimento na atualidade, com descobertas e perspectivas para aplicar o conhecimento novamente para a sociedade, o que requer novas metodologias de ensino e pesquisa, um novo papel do pesquisador e sistemas de apoio para além dos meios formais e institucionais dispostos hoje. Essa linha tem papel fundamental e transversal em temas mais aprofundados e específicos contribuindo com a forma que podemos nos reeducar para ver a realidade com novos olhos. A segunda parte trata dos temas de escopo que apóiam a transição da sociedade, começando pela reinvenção do sentido da democracia e cidadania, com princípios de governança e deliberação que permitam maior inovação democrática e engajamento cívico e gerem um desenvolvimento compartilhado entre todos os envolvidos. A terceira parte então retrata práticas de planejamento e governança nas cidades, propondo formas de desenho das instituições e mecanismos para diferentes níveis de participação da população, analisando a governança democrática no caso da cidade de Curitiba e propondo um conjunto de métodos e ferramentas para trazer as pessoas e atores da sociedade juntos na construção de ações coletivas.

Todas as pesquisas foram feitas com um mix de procedimentos metodológicos que partiram de revisões bibliográficas, documentais, estudos de caso, entrevistas, mas principalmente provenientes da observação, participação, reflexão, aprendizado e proposições do autor. Nesse formato livre, todas as metodologias e procedimentos são aceitos. Reserva-se o direito de experimentar as formas de dissertar e criar teses, de misturar ensaios e resenhas críticas, mas principalmente proporcionar a autonomia e crença de que todos podem produzir teorias e conhecimentos sem ter a necessidade de se atender a rigorosidade da norma científica e dos padrões de trabalho. Mas sempre prezando pela devida ética e coerência entre discurso e prática e no respeito ao legado dos autores precursores dos estudos que venham a ser citados.

Sendo também proposta que essa coletânea possa inspirar e reunir mais pesquisadores interessados em experimentar novas formas de se vivenciar o sentido acadêmico com liberdade e autonomia na elaboração de suas pesquisas. Que os formatos, abordagens e validações sejam flexíveis e pertinentes para acompanhar a aplicação prática de suas visões com a intenção primordial de proporcionar a emancipação e empoderamento da sociedade por meio da construção e compartilhamento do saber. Esse chamado para pesquisadores e profissionais poderá originar a formação de comunidades de pesquisa e círculo de pesquisadores que se encontraram regularmente, sob um processo desenhado de acordo com os interesses de cada um e que se apóiam mutuamente na pesquisa e desenvolvimento de suas propostas para buscar a investigação, interação, criação, validação e aplicação constante do que estão estudando com a sociedade em geral.